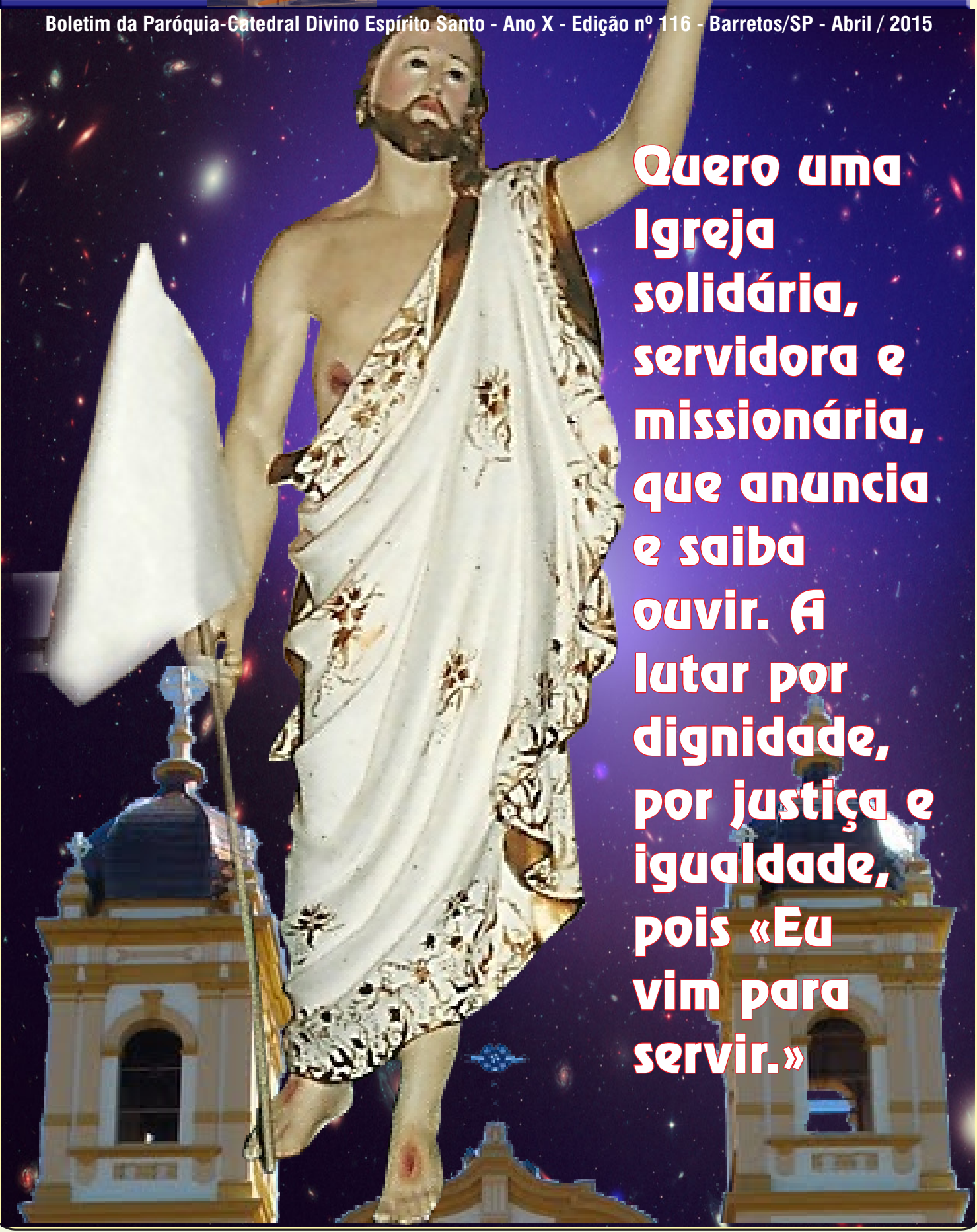


CATEDRAL



Boletim da Paróquia-Catedral Divino Espírito Santo - Ano X - Edição nº 116 - Barretos/SP - Abril / 2015



Quero uma Igreja solidária, servidora e missionária, que anuncia e saiba ouvir. A lutar por dignidade, por justiça e igualdade, pois «Eu vim para servir.»



- 1 Roxo. **4a. feira da Semana Santa**; Is 50,4-9a; Sl 68 (69); Mt 26,14-25
- 2 Br. **5ª FEIRA SANTA. MISSA DA CEIA DO SENHOR**; Gl, homilia, lava-pés (sem Credo), omitem-se os ritos finais e se faz a Transladação do Ssmo.; Ex 12,1-8.11-14; Sl 115 (116 B); 1Cor 11,23-26; **Jo 13,1-15**
- 3 Verm. **6a. FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR. Dia de jejum e abstinência**. Is 52,13-53,12; Sl 30 (31); Hb 4,14-16; 5,7-9; **Jo 18,1-19,42**
- 4 Bco. **SÁBADO SANTO. VIGÍLIA PASCAL**; 1ª leitura: Gn 1,1.26-31; Sl 103; 2ª leitura: Gn 22,1-2.9-13.15-18; Sl 15; 3ª leitura: Ex 14,15—15,1; Salmo: Ct de Ex 15; 4ª leitura: Is 54,5-14; Sl 29; 5ª leitura: Is 55,1-11; Salmo: Ct de Is 12; 6ª leitura: Br 3,9-15.32—4,4; Sl 18b; 7ª leitura: Ez 36,16-28; Sl 41; Epístola: Rm 6,3-11; **Mc 16,1-7**
- 5 Bco. **DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR**; 1a. semana do Saltério; At 10,34a.37-43; Sl 117; Cl 3,1-4; **Jo 20,1-9; nas missas vespertinas: Lc 24,13-35**
- 6 Br. **2a. FEIRA NA OITAVA DA PÁSCOA**; At 2,14.22-32; Sl 15 (16); Mt 28,8-15
- 7 Br. **3a. FEIRA NA OITAVA DA PÁSCOA**; At 2,36-41; Sl 32 (33); Jo 20,11-18
- 8 Br. **4a. FEIRA NA OITAVA DA PÁSCOA**; At 3,1-10; Sl 104 (105); Lc 24,13-35
- 9 Br. **5a. FEIRA NA OITAVA DA PÁSCOA**; At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48
- 10 Br. **6a. FEIRA NA OITAVA DA PÁSCOA**; At 4,1-12; Sl 117 (118); Jo 21,1-14
- 11 Br. **SÁBADO NA OITAVA DA PÁSCOA**; At 4,13-21; Sl 117 (118); Mc 16,9-15
- 12 Br. **2º DOMINGO DA PÁSCOA - Domingo da Divina Misericórdia**; 2a. semana do Saltério; At 4,32-35; Sl 117 (118); 1Jo 5,1-6; **Jo 20,19-31 (Tomé)**
- 13 Br. 2a. feira da 2a. semana da Páscoa; At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8
- 14 Br. 3a. feira da 2a. semana da Páscoa; At 4,32-37; Sl 92 (93); Jo 3,7b-15
- 15 Br. 4a. feira da 2a. semana da Páscoa; At 5,17-26; Sl 33 (34); Jo 3,16-21
- 16 Br. 5a. feira da 2a. semana da Páscoa; At 5,27-33; Sl 33 (34); Jo 3,31-36
- 17 Br. 6a. feira da 2a. semana da Páscoa; At 5,34-42; Sl 26 (27); Jo 6,1-15
- 18 Br. Sábado da 2a. semana da Páscoa; At 6,1-7; Sl 32 (33); Jo 6,16-21
- 19 Br. **3º DOMINGO DA PÁSCOA**; 3a. semana do Saltério; At 3,13-15.17-19; Sl 4; 1Jo 2,1-5a; **Lc 24,35-48 (Aparição em Jerusalém)**
- 20 Br. 2a. feira da 3a. semana da Páscoa; At 6,8-15; Sl 118 (119); Jo 6,22-29
- 21 Br. 3a. feira da 3a. semana da Páscoa; At 7,51-8,1a; Sl 30 (31); Jo 6,30-35
- 22 Br. 4a. feira da 3a. semana da Páscoa; At 8,1b-8; Sl 65 (66); Jo 6,35-40
- 23 Br. 5a. feira da 3a. semana da Páscoa; At 8,26-40; Sl 65 (66); Jo 6,44-51
- 24 Br. 6a. feira da 3a. semana da Páscoa; At 9,1-20; Sl 116 (117); Jo 6,52-59
- 25 Br. Sábado. **São Marcos, evangelista**; 1Pd 5,5b-14; Sl 88 (89); Mc 16,15-20
- 26 Br. **4º DOMINGO DA PÁSCOA**; 4a. semana do Saltério; At 4,8-12; Sl 117 (118); 1Jo 3,1-2; **Jo 10,11-18 (O Bom Pastor)**
- 27 Br. 2a. feira da 4a. semana da Páscoa; At 11,1-18; Sl 41 (42); Jo 10,1-10
- 28 Br. 3a. feira da 4a. semana da Páscoa; At 11,19-26; Sl 86 (87); Jo 10,22-30
- 29 Br. 4a. feira. **Sta. Catarina de Sena, VgDra**, memória; At 12,24-13,5a; Sl 66 (67); Jo 12,44-50
- 30 Br. 5a. feira da 4a. semana da Páscoa; At 13,13-25; Sl 88 (89); Jo 13,16-20

Oferecimento Diário com as Intenções do Papa:

ABRIL

Deus, nosso Pai, eu te ofereço todo o dia de hoje: minhas orações e obras, meus pensamentos e palavras, minhas alegrias e sofrimentos, em reparação de nossas ofensas, em união com o Coração de teu Filho, Jesus, que continua a oferecer-se a Ti, na Eucaristia, pela salvação do mundo. Que o Espírito Santo, que guiou a Jesus, seja o meu guia e amparo neste dia, para que eu possa ser testemunha do teu amor.

Com Maria, Mãe de Jesus e da Igreja, rezo especialmente pelas intenções do Santo Padre para este mês: para que as pessoas aprendam a respeitar a criação e a cuidá-la como dom de Deus. E para que os cristãos perseguidos sintam a presença reconfortante do Senhor Ressuscitado e a solidariedade de toda a Igreja.



Boletim da Paróquia-Catedral
do Divino Espírito Santo

Publicação Mensal - Ano X, nº 116 - Abril / 2015
Pároco: Pe. Ronaldo José Miguel
Vigário:
Editor: Diác. José P. Lombardi - (jornalista - MTb 28.546)
Tiragem: 1.200 exemplares
Impressão: Gráfica São Judas Tadeu

Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473
Diocese de Barretos/SP

catedraldebarretos@hotmail.com
www.catedraldebarretos.org.br

«Deus o ressuscitou»

O livro dos «Atos dos Apóstolos» – escrito pelo evangelista Lucas para narrar a vida das primeiras comunidades cristãs após a morte, a ressurreição e a ascensão de Jesus Cristo aos céus – tem seu ponto alto nos discursos de Pedro e de Paulo. Esses discursos, chamados «querigmáticos» (segundo o Dicionário Aurélio, significa: «proclamação em alta voz, anúncio»), apresentam o núcleo central e essencial da mensagem cristã. Em um deles, que ocorreu na cidade de Cesareia da Palestrina, o apóstolo Pedro foi particularmente ousado ao afirmar: «Eles o mataram, pregando-O na cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia» (At 10,39-40).

A preocupação principal de Pedro, de Paulo e dos demais apóstolos não era a de anunciar que Jesus Cristo havia morrido, mas que ressuscitara e, portanto, estava vivo! Eles estavam convictos de que essa era a verdade mais importante que tinham para transmitir ao mundo.

Há documentos históricos que comprovam a existência de Jesus de Nazaré na Palestrina e sua crucifixão em Jerusalém. Contudo, em que nos baseamos para afirmar que Ele ressuscitou dos mortos? Em dados científicos? Certamente não! Por mais importante que seja a ciência, ela não serve para comprovações no campo da fé. A fé é um dom e um mistério: nós a recebemos por graça divina, e a razão humana não é capaz de demonstrar ou explicar o conteúdo do que acreditamos.

Quando se trata da ressurreição de Cristo, valem para nós o testemunho e as afirmações dos apóstolos: eles viveram para proclamar que Jesus ressuscitou e morreram para testemunhar essa verdade. Curioso, e ao mesmo tempo significativo, foi que não esperavam essa ressurreição.. Quando, ao terceiro dia após a morte, naquele domingo que ficaria célebre e que daria sentido a todos os demais domingos da história, os apóstolos e as santas mulheres foram ao sepulcro, tinham como objetivo cuidar do corpo de uma pessoa que havia morrido. Se soubessem que se encontrariam com Jesus, não teriam levado perfumes para embalsamar seu corpo. Ao verem o sepulcro vazio, Madalena e as outras discípulas ficaram inicialmente chocadas. Ao ouvirem a mensagem que um jovem havia transmitido às mulheres – «Procurais Jesus, o nazareno, aquele

que foi crucificado? Ele ressuscitou!» –, todos se surpreenderam. Surpresos ficaram nas diversas vezes em que Jesus lhes apareceu, quando lhes perguntou se tinham alguma coisa para comer e, particularmente, ao verem que Ele próprio lhes havia preparado peixe assado e pão feito na hora!

Pode-se dizer que o coração dos apóstolos realmente mudou quando passaram pela experiência de Pentecostes. Cheios do Espírito Santo, perceberam a unidade que havia na pregação de Jesus, em seus milagres e nos vários momentos de sua vida. Antes, segundo o evangelista João, «eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia

ressuscitar dos mortos». Tendo recebido o Espírito Santo, compreenderam que tudo o que fora anunciado antes de Cristo chegara a seu ponto máximo em sua ressurreição. Ela é que dava sentido ao que haviam visto e ouvido. Essa certeza, que mudou radicalmente suas vidas, foi, portanto, fruto de um processo, de um crescimento – um processo longo e difícil.



Para nós, que vivemos em 2015, o que significa crer que Jesus ressuscitou? Crer em sua ressurreição significa ter consciência de que participamos da fé dos apóstolos. Cremos em seu testemunho. Nossa fé nos liga a Pedro, João, Tiago, Bartolomeu... somos herdeiros de suas convicções e seu entusiasmo.

Crer na ressurreição de Cristo significa ter a convicção de que Ele está vivo. Por Ele ter ressuscitado, nos dispomos a escutar seus ensinamentos, a viver como Ele viveu e a segui-Lo dia após dia. Em uma vida conduzida por essa certeza, o pecado perde cada vez mais seu espaço. Cresce, então, a dedicação pelos outros, fortalece-se o espírito de justiça e fortifica-se o desejo de construir um mundo fraterno.

«Eles o mataram, pregando-o em uma cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia»: se essa verdade nortear nossa vida, não há mais dúvidas: entedemos o sentido da Páscoa!

Dom Murilo S. R. Krieger, SCJ
Arcebispo de Salvador-BA, Primaz do Brasil



RAZÕES PARA SERMOS DIZIMISTAS

01) Sou dizimista porque Deus é o criador e dono de tudo. Nós apenas administramos o que dele recebemos.

02) Sou dizimista porque quero ser obediente a Deus, cumprindo o preceito bíblico de viver o amor, e a generosidade com os irmãos.

03) Sou dizimista porque Cristo, meu Salvador, morreu por meus pecados, foi sepultado e ressuscitou para me justificar.

04) Sou dizimista porque Deus ama a quem doa com "alegria".

05) Sou dizimista porque Deus me ensinou que o dízimo faz parte da dimensão da partilha do amor e da caridade.

06) Sou dizimista porque a bênção de Deus é que nos enriquece.

07) Sou dizimista porque o dízimo cria a comunhão fraterna na Família de Deus, Igreja de Jesus.

08) Sou dizimista porque quero ser participante das promessas e bênçãos de Deus.

09) Sou dizimista porque o dízimo é consequência da fé e da justiça. Nas suas três dimensões, tem a finalidade de ajudar os pobres. Manutenção da igreja e da casa paroquial e apoio nas realizações das missões paroquiais.

10) Sou dizimista porque sou consciente do dízimo e da sua necessidade.

11) Sou dizimista porque Jesus jamais desprezou a prática do dízimo. E acrescente-se: isso deve ser feito, mas que nunca se despreze o preceito mais importante da Lei, ou seja, o amor, a justiça, a misericórdia e a fidelidade.

(Sl 23,1-10) - (2Cor 9,6-8) - (Lc 9,10-17) - (Pr 10,22) ; Nm 18,20-32; 1 Cor 9,4-14)
(Mt 3,10-12) - (Mt 23,23)

UMA IGREJA PARA TODA A FAMÍLIA

CRIANÇAS

JOVENS

CASAIS

ADULTOS

Você quer renovar a sua vida?

Venha fazer parte da igreja;

atenda o chamado de

Jesus Cristo, participe conosco da vida de comunidade.

Seja você também um dizimista, comprometa-se com sua comunidade, contamos com sua colaboração.

Catedral do Divino Espírito Santo
Praça Francisco Barreto
Fone (17) 3323-3083

ou na sua Comunidade:

25/4 - S. MARCOS EVANGELISTA

Esta pintura, na cúpula interna de nossa catedral, mostra o evangelista João Marcos tendo como seu «atributo», ao lado, um leão. O leão é referido expressamente a Cristo em Ap 5,5: «Eis que o Leão da tribo de Judá, o Rebento de Davi, venceu para poder abrir o livro e seus sete selos.»

Marcos inicia seu livro como «princípio do Evangelho de Jesus Cristo», narrando João Batista no deserto, que é um lugar onde o Sol predomina. Nas artes antigas, o deus Sol também era simbolizado como um forte Leão, «rei dos animais». O Sol, que afugenta as trevas..., o leão, respeitado pela maioria dos animais..., Cristo - o verdadeiro Sol, a Luz do Mundo..., todas estas premissas fizeram São Jerônimo († 30/09/420) atribuir a São Marcos, festa que a Igreja celebra no dia 25 de abril, este símbolo do leão.

É consenso também de que o evangelho de Marcos é a pregação de São Pedro, de quem foi devotado discípulo.



Dar um basta às murmurações!

Dom Milton Kenan Jr
Bispo de Barretos – SP

O Papa Francisco, repetidas vezes, tem falado aos seus colaboradores imediatos do cuidado com a tagarelice, com os comentários que semeiam desavenças; numa palavra mais fácil de compreender, com as fofocas.

Creio que as vésperas do início da grande semana da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, quando revivemos a entrega que Jesus faz de si pela salvação do mundo, será oportuno examinarmos sobre o uso que fazemos das palavras: se nos servimos delas para unir, ou, ao contrário, para semear a desconfiança e a divisão.

Numa das suas homilias matutinas, Francisco lembrando a palavra de Jesus: “Por que reparas no cisco que está no olho do teu irmão, quando não percebes a trave que está no teu? Ou como poderás dizer ao teu irmão: Deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu mesmo tens uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão” (Mt 7,3-5); diz: «Os que vivem julgando o próximo, falando mal do próximo são hipócritas: porque não têm a força, a coragem de ver os próprios defeitos. Sobre esta questão o Senhor não fala muito. Mais tarde dirá:

aquele que tem no seu coração o ódio contra o irmão é um homicida (...) se falares mal do teu irmão estás a matá-lo. E todas as vezes que fizermos isto, imitaremos o gesto de Caim, o primeiro homicida».

Os comentários maldosos, aqueles que se comenta ao pé da orelha, ou que circulam nas redes sociais, sob o manto do anonimato, as murmurações, diz o Papa, ferem o Corpo místico de Cristo, dilaceram a unidade da Igreja: “Isto acontece quando almejamos o primeiro lugar; quando colocamo-nos no centro de tudo e com nossas ambições pessoais e nosso modo de ver as coisas, julgamos os outros; quando olhamos aos defeitos de nossos irmãos, ao invés de suas virtudes; quando damos mais peso ao que nos divide do que ao que nos une...”.

Por isso, um propósito salutar neste período que antecede a Semana Santa, para que possamos celebrar a Páscoa com os “ázimos da sinceridade”, será lutar contra a cizânia da “fofoca” que semeia a discórdia entre as pessoas e cria inimizades; que acontece sempre na surdina, no calar da noite, quando o inimigo se serve para destruir a plantação de Deus!



Centenas de fiéis, notadamente integrantes do movimento RCC, têm comparecido e participado com entusiasmo das noites de louvor, iniciadas em nossa igreja catedral no mês de janeiro último, e que vem prosseguindo mês a mês. A próxima vai acontecer no dia 8 deste mês, se iniciando com a oração do terço às 19h30.

No mês passado, a cerimônia de louvor e adoração ao Santíssimo Sacramento foi dirigida pelo pároco, Pe. Ronaldo (foto), levando todos os presentes a uma profunda reflexão sobre a necessidade de todos se deixarem envolver pelo infinito amor que Deus tem por todos nós.

Descobrir o Tesouro que se tem...

O dono de um pequeno comércio, amigo do poeta Olavo Bilac, pediu-lhe:

– Sr. Bilac, estou precisando vender meu sítio, que o senhor tão bem conhece. Poderia redigir um anúncio para eu publicar no jornal?

Olavo Bilac atendeu o pedido e depois lhe entregou este anúncio: «*Vende-se encantadora propriedade, onde cantam os pássaros ao amanhecer no extenso arvoredo, cortada por cristalinas e marejantes águas de um ribeirão. A casa, banhada pelo sol nascente, oferece a sombra tranquila das tardes na varanda.*»

Um tempo depois, o poeta encontra o amigo e lhe pergunta se já tinha vendido seu sítio.

– «Nem pense mais nisso!», respondeu o homem. «Quando li o anúncio é que percebi a maravilha, o tesouro que tenho...»

DIA/HORA	LOCAL	EVENTO	DIA/HORA	LOCAL	EVENTO
01	07h00	Catedral – Missa com comerciantes e trabalhadores		20h00	Com. Divino Espírito Santo - Leitura orante
	15h00	Catedral – Novena de N. Sra. do Perpétuo Socorro		20h00	Com. N. Sra. das Graças - Reunião de trabalho
	17h30	Com. S. Sebastião e S. Pedro - Via Sacra	17	07h00	Catedral – Missa e Exposição do Ssmo.
	19h30	Com. N. Sra. P. Socorro - Novena		15h00	Catedral – Capela do Ssmo. – Terço da Misericórdia
	20h00	Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese - Celebração Penitencial		17h30	Com. S. Sebastião e S. Pedro - Orações, Terço, Visitas
	20h00	Com. S. J. Paulo II - Celebração CF 2015		18h30	Catedral – Hora Santa
02	20h00	Catedral e Capela N. Sra. das Graças		19h30	Capela N. Sra. P. Socorro - Adoração ao Ssmo.
		– Missa da Ceia do Senhor – Lava-pés		20h00	Capela N. Sra. P. Socorro - Leitura orante
		– Início da Vigília com o Ssmo.	18	08h00	Com. N. Sra. das Graças - Catequese
03	07h00	Catedral e Capela N. Sra. das Graças		18h00	Com. N. Sra. das Graças - Terço Missionário (nas casas)
		– Vigília com o Ssmo. (até às 14h00)		19h30	Capela da Mãe Rainha - Missa da Aliança de Amor
	15h00	Catedral e Capela N. Sra. das Graças	19	09h00	Salão paroquial – Formação: Liturgia de Maio
		– Celebração da Paixão de Cristo		09h00 às 12h00	Cidade de Maria - Movimento da Mãe Rainha
04	20h00	Catedral e Capela N. Sra. das Graças – Vigília Pascal			Formação p/ Coordenadores/Casal
06	19h30	Paulo VI - Catequese de adultos		14h00 às 18h00	Formação p/ Missionários e Coordenadores/Casal
	19h30	Capela da Mãe Rainha - Terço dos Homens	20	19h30	Capela da Mãe Rainha - Terço dos Homens
	20h00	Casa – P. Familiar - Estudo		20h00	Casa – Leitura orante
	20h00	Capela N. Sra. das Graças - Terço dos homens		20h00	Capela N. Sra. das Graças - Terço dos homens
07	15h00	Capela da Mãe Rainha - Terço	22	07h00	Catedral – Missa com comerciantes e trabalhadores
	16h00	Salão paroquial - Reunião mensal da Equipe do PRODE		15h00	Catedral – Novena de N. Sra. do Perpétuo Socorro
	19h30	Capela N. Sra. P. Socorro - Terço dos Homens		17h30	Com. S. Sebastião e S. Pedro - Leitura orante
	19h30	Educandário - Catequese de adultos		19h30	Com. N. Sra. P. Socorro - Novena
08	07h00	Catedral – Missa com comerciantes e trabalhadores		20h00	Com. N. Sra. P. Socorro - Reunião de Ministros/Leitores
	15h00	Catedral – Novena de N. Sra. do Perpétuo Socorro		20h00	Com. S. J. Paulo II - Terço pelos Enfermos
	19h30	Com. N. Sra. P. Socorro - Novena		20h00	Paulo VI – Formação: Liturgia de Maio
	20h00	Com. S. J. Paulo II - Leitura Orante		20h00	Paulo VI – P. Familiar – Curso p/ trabalho com gestantes
	20h00	Com. N. Sra. de Fátima - Reunião de Leitores	23	19h30	Catedral – Missa pelos 182 anos da SSVF
	20h00	Paulo VI – P. Familiar – Curso p/ trabalho com gestantes		19h30	Com. N. Sra. P. Socorro - Terço das Peregrinas
	20h00	Paulo VI – Reunião do Apostolado da Oração		20h00	Com. N. Sra. de Fátima - ECC - Reunião de Equipes
	20h00	Com. N. Sra. P. Socorro - Reunião da Diretoria		20h00	Com. N. Sra. das Graças - Reunião com todos os Ministros
09	19h30	Com. N. Sra. P. Socorro - Terço das Peregrinas	24	07h00	Catedral – Missa e Exposição do Ssmo.
	19h30	Catedral - ECC - Missa da Família		15h00	Catedral – Capela do Ssmo. – Terço da Misericórdia
	20h00	Salão paroquial – Reunião do CPP		17h30	Com. S. Sebastião e S. Pedro - Orações, Terço, Visitas
	20h00	Capela N. Sra. das Graças - Ensaio de cânticos		19h30	Capela N. Sra. P. Socorro - Adoração ao Ssmo.
10	07h00	Catedral – Missa e Exposição do Ssmo.	25	08h00	Com. N. Sra. das Graças - Catequese
	15h00	Catedral – Capela do Ssmo. – Terço da Misericórdia		08h00 ?	Formação p/ Catequistas de 3ª e 4ª et.
	17h30	Com. S. Sebastião e S. Pedro - Orações, Terço, Visitas		18h00	Com. N. Sra. das Graças - Terço Missionário (nas casas)
	18h30	Catedral – Hora Santa	25 e 26		Cidade de Maria: formação p/ lideranças de PJ
	19h30	Capela N. Sra. P. Socorro - Adoração ao Ssmo.	26	10h30	Catedral – Batizados
	20h00	Capela N. Sra. P. Socorro - Leitura orante	27	19h30	Paulo VI - Catequese de adultos
11	08h00	Capela N. Sra. das Graças - Celebração Penitencial 1ª et. Eucaristia		19h30	Capela da Mãe Rainha - Terço dos Homens
	18h00	Com. N. Sra. das Graças - Terço Missionário (nas casas)		20h00	Casa – P. Matrimonial – pós-encontro
	19h30	Salão paroquial - Curso de Batismo		20h00	Capela N. Sra. das Graças - Terço dos homens
12	07h30	Catedral – Santa Missa com presença da Congregação Mariana	28	15h00	Capela da Mãe Rainha - Terço
13	19h30	Paulo VI - Catequese de adultos		19h30	Educandário - Catequese de adultos
	19h30	Capela da Mãe Rainha - Terço dos Homens		19h30	Capela N. Sra. P. Socorro - Terço dos Homens
	20h00	Paulo VI – P. Familiar – Planejamento e Organização		20h00	Com. N. Sra. de Fátima - ECC - Reunião de Coordenadores
		Semana com a Catequese		20h00	Capela N. Sra. das Graças - Leitura Orante
	20h00	Capela N. Sra. das Graças - Terço dos homens	29	07h00	Catedral – Missa com comerciantes e trabalhadores
14	15h00	Capela da Mãe Rainha - Terço		15h00	Catedral – Novena de N. Sra. do Perpétuo Socorro
	19h30	Educandário - Catequese de adultos		17h30	Com. S. Sebastião e S. Pedro - Leitura orante
	19h30	Capela N. Sra. P. Socorro - Terço dos Homens		19h30	Com. N. Sra. P. Socorro - Novena
15	07h00	Catedral – Missa com comerciantes e trabalhadores		20h00	Paulo VI – Reunião da Equipe Paroquial de Liturgia
	15h00	Catedral – Novena de N. Sra. do Perpétuo Socorro		20h00	Com. J. Paulo II - Reunião de Planejamento
	17h30	Com. S. Sebastião - Reunião	30	19h30	Com. N. Sra. P. Socorro - Terço das Peregrinas
	19h30	Com. N. Sra. P. Socorro - Novena		20h00	Com. N. Sra. das Graças - Reunião de trabalho
	20h00	Com. N. Sra. de Fátima - Reunião da Diretoria		20h00	Com. Divino Espírito Santo - Terço
16	19h30	Com. N. Sra. P. Socorro - Terço das Peregrinas		20h00	Com. N. Sra. de Fátima - ECC - Reunião de Equipes
	20h00	Com. N. Sra. de Fátima - ECC - Reunião de Coordenadores			



Todas sextas-feiras, às 18h30, na Catedral
Hora Santa e Bênção do Ssmo.



Nesta igreja paroquial, estão proclamados os seguintes casamentos:

- 1.º) **Alexandre Vicentini de Queiroz** com **Bruna Fonseca Ducatti**
Ele, com 33 anos de idade, paroquiano da Pq. Catedral Divino Espírito Santo, Barretos, filho de Ismael Vilela de Queiroz e Maria Emilia Vicentini de Queiroz;
Ela, com 31 anos de idade, paroquiana da Pq. São Benedito, Barretos, filha de João Albino Ducatti e Ana Lúcia Fonseca Ducatti.
Casamento dia 11 de abril de 2015 às 18h00.
- 2.º) **Lucas Alex Modenes** com **Ana Beatriz Lima Marcelino**
Ele, com 22 anos de idade, paroquiano da Pq. São Benedito Barretos, filho de Milton Jose Modenes e de Ana Cláudia Alex Modenes;
Ela, com 24 anos de idade, paroquiana da Pq. São Benedito Barretos, filha de Antonio Carlos Marcelino e de Maria Lucia Lima Marcelino.
Casamento dia 11 de Abril de 2015 às 21h00.
- 3.º) **Diego Henrique de Pádua Pedro** com **Jaqueline Borges Martins**
Ele, com 28 anos de idade, paroquiano da Pq. Bom Jesus, filho de Roberto Antonio Pedro e de Sáira Maria Padua Pedro;
Ela, com 26 anos de idade, paroquiana da Pq. São João Batista, filha de Pedro Paulo Martins e de Rosangela Borges Martins.
Casamento dia 18 de Abril de 2015 às 18h00.
- 4.º) **Arlindo Martins de Souza Júnior** com **Gabriela Reis Berigo de Souza**
Ele, com 39 anos de idade, paroquiano da Pq. Catedral, filho de Arlindo Martins de Souza e de Adelia Aparecida Martins;
Ela, com 36 anos de idade, paroquiana da Pq. Catedral, filha de Mario Antonio Beirigo e Maria e de Maria Aparecida Alves Beirigo.
Casamento dia 25 de Abril de 2015 às 11h00.
- 5.º) **Lucas de Souza** com **Isabela dos Santos Martins** (Proclamas por Ribeirão)
Casamento dia 25 de Abril de 2015 às 18h00.
- 6.º) **Alessandro Kisohi Leite** com **Monique Cristina Silveira Brigolim**
Ele, com 35 anos de idade, paroquiano da Pq. São Benedito, filho de José Fransico Leite e de Maria Mitsue Shirama
Ela, com 26 anos de idade, paroquiana da Pq. Bom Jesus, filha de Jorge Luiz Brigolim e de Monique Cristina Silveira Brigolim.
Casamento dia 25 de Abril de 2015 às 19h00.
- 7.º) **Eduardo Neves Paixão** com **Regiane Silva Araújo**
Ele, com 26 anos de idade, paroquiano da Pq. Santa Ana e São Joaquim, filho de Ademir Neves paixão e de Elizabete Aparecida Ricci Paixão;
Ela, com 23 anos de idade, paroquiana da Pq. Santa Ana e São Joaquim, filha de Manoel Silva Araujo e de Marli da Silva.
Casamento dia 25 de Abril de 2015 às 20h00.

Avisos paroquiais: www.catedraldebarretos.org.br



ABRIL

01 – MARIA INÊS GHEDINI	15 – TEREZINHA VICENTINI SOARES	23 – MARIA DE FÁTIMA PEREIRA
01 – MARINA RODRIGUES MUNIZ	16 – ELEUSA FERNANDES ROSA	24 – JOSEFINA CALIL KAIRALLA
02 – FÁTIMA APARECIDA DA SILVA	16 – PASCHOALINO GIRARDI	24 – MARIA APARECIDA DE PAULA MAGALHÃES
02 – FRANCISCO DE ASSIS SCANNAVINO	16 – PASCOALINA BARRETO DA SILVA	24 – OLÍVIA AUGUSTO DA SILVA
02 – LUIZ RICARDO BRANDÃO BRUNETTI	16 – ZAIRA BARINI BAMPA	24 – VERA LÚCIA LEÃO RAMOS
03 – ANTÔNIO FONSECA BRANDÃO	17 – TÂNIA APARECIDA DINI PIVOTO ELIAS	25 – ALESSANDRA APARECIDA TRINDADE
05 – ADUNES AMILCAR BRUNETTI	18 – ISABEL DE OLIVEIRA ALI	25 – EDUARDO JUNQUEIRA NOGUEIRA
06 – DÉLCIA DAS GRAÇAS NOGUEIRA	18 – KASUO TOBACE	25 – ERMINIO LUIZ SANTANA
07 – MARIA DA DORES RODRIGUES IAMASHITA	18 – MARIA DE LOURDES SORGI BRANDÃO	25 – PAULO CESAR NICÉZIO MARTINS
08 – JOSÉ DA MATA FONTOURA FILHO	19 – JOSÉ PARASSU CAMARGO DE CARVALHO	25 – PAULO HENRIQUE CORRÊA
08 – VILMA TEIXEIRA SASDELLI	19 – SOLANGE RICARDO MORGALHO	27 – MARTA MARIA GUALDI
09 – ANTÔNIO DALLA COSTA JÚNIOR	20 – CARLA MARIA CORRÊA FERNANDES	28 – EUNICE DESIE PEAGUDA
09 – IVANIR RITA FELÍCIO JOUDATH	20 – ÉLVIO GONZALES	28 – MARIA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA
10 – GLÓRIA MARTHA CÔRTEZ ALVES	22 – ARACI BIANCHI	28 – ZILDA SILVA BENETTI
11 – ANÉSIA MUNIZ ALI	22 – JOSÉ LUIZ DA SILVA	29 – JOÃO CARLOS CICOGNA PAIOLO
12 – JOSÉ PAULO LOMBARDI	22 – MARIA GUIOMAR VILELA FERREIRA	30 – HERMINIA ROMANI DE CASTRO
14 – URANDI PRADO PEREIRA	23 – DORACI GIRARDI ANIBAL	



O Papa Francisco anunciou na sexta-feira, 13 de março de 2015, na Basílica de São Pedro, a celebração de um Ano Santo especial. Este jubileu da Misericórdia começará nesse ano com a abertura da Porta Santa na Basílica Vaticana durante a solenidade da Imaculada Conceição, 8 de dezembro, e terminará no dia 20 de novembro de 2016 com a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. O Santo Padre, no começo do ano, exclamou: ***“estamos vivendo o tempo da misericórdia. Este é o tempo da misericórdia. Existe tanta necessidade de misericórdia, e é importante que os fieis leigos a vivam e a levem aos diferentes ambientes sociais. Adiante!”***

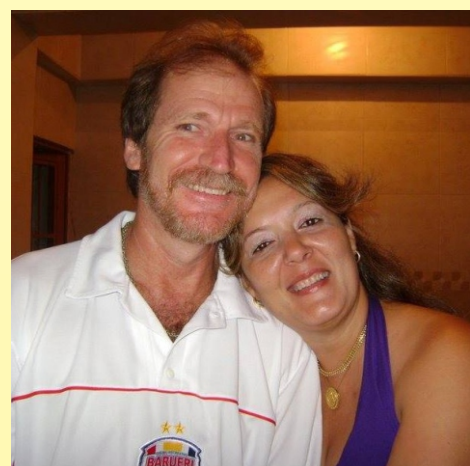


Novos Ministros Leitores

No último dia 22 de março, das 08h às 15h00, no salão paroquial (fotos acima) aconteceu mais um curso especial para habilitação de novos ministros Leitores para as celebrações litúrgicas de nossa Paróquia Catedral, onde este ministério já vem sendo exercido há mais de cinco anos. Atualmente, com estes novos integrantes, em toda a paróquia (catedral e capelas) este serviço já conta com cerca de 50 membros.

O curso inicial consta de fundamentação bíblica, normativa e apresentação dos Livros litúrgicos (Lecionários, Missal), com informações pertinentes. A seguir, é feita uma explanação sobre Técnicas de Comunicação, voltadas para a proclamação da Palavra de Deus, em seus pormenores inclusive postura, uso do microfone, etc. Depois de toda esta parte teórica, há exercícios práticos com cada um dos participantes, com avaliações gerais.

Feito este curso inicial, cada um já se inscreve em uma das Equipes de Celebração existentes, e se compromete a participar do curso mensal de formação bíblico-litúrgica a partir de então, de modo que receba informações contextuais da Liturgia da Palavra do mês seguinte, para que possa ser então escalado. Toda esta preparação se faz necessária, não só por ser uma exigência normativa da Igreja, mas porque o(a) Ministro Leitor(a), quando se dirige ao ambão, está emprestando seu corpo e sua voz a Deus que fala ao seu Povo. Isso exige qualidade.



Zardini e Gleici, ganhadores do primeiro prêmio (R\$ 100,00) do "CARNÊ" DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, com o número 147, sorteado dia 28/02/15. Nosso agradecimento a todos os colaboradores.

O sorteio de R\$ 1.500,00, realizado em 10/01/15 com o número 402, não teve ganhador.